



RELATÓRIO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL I

Marluci Paludo Zucchi*

Joberto Carlos de Lima**

RESUMO

Vivenciar sobre a ótica de professor o cotidiano de uma sala de aula é uma experiência inovadora, que nos permitiu conhecer melhor a interação aluno – professor, e como é o dia a dia de uma escola e vislumbrarmos as dificuldades de se exercer a função de professor. Este estágio foi importante na medida em que o conhecimento que foi adquirido é fundamental para que possamos nos portar bem perante uma sala de aula, e que possamos exercer a profissão de uma maneira que cumpra nossas expectativas. O Estágio Supervisionado visa fortalecer a relação teoria e prática baseado no princípio metodológico de que o desenvolvimento de competências profissionais implica em utilizar conhecimentos adquiridos, quer na vida acadêmica quer na vida profissional e pessoal. Sendo assim, o estágio constitui-se em importante instrumento de conhecimento e de integração do acadêmico na realidade social, econômica e do trabalho em sua área profissional.

Palavras-chave: Educação. Ensino infantil. Cotidiano. Sala de aula.

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório é uma análise de vivência docente no ensino infantil que realizamos no mês de Junho, em um Centro Municipal de Educação Infantil, localizado no bairro Novo Estado na cidade de Sinop/MT.

Participar e estar a par da vivência docente é fundamental para nos acadêmicos do curso de Pedagogia, desta maneira a disciplina Estágio vem elucidar algumas questões relevantes ao dia a dia dos professores em sala de aula. A experiência de observar um

* Acadêmica do 7º Semestre do Curso de Pedagogia, *campus* Universitário de Sinop, UNEMAT.

** Acadêmico do 7º Semestre do Curso de Pedagogia, *campus* Universitário de Sinop, UNEMAT.

professor em sala de aula, lidando com crianças do ensino infantil é proveitoso, no sentido de estarmos inseridos no meio onde estaremos exercendo nosso futuro ofício. A experiência de planejar aulas e de adequá-las a realidade dos alunos e adaptá-las se forem necessárias e sermos assistidos por um profissional que já atua na área, é proveitoso, no sentido de estarmos inseridos no meio onde estaremos exercendo nosso futuro ofício.

2 DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO

O CMEI, centro municipal de educação infantil, está localizado no bairro Novo Estado, atende ao todo 16 bairros e um total de 360 alunos divididos em:

- 3 turmas de pré I no período matutino;
- 5 turmas de pré II no período matutino;
- 3 turmas de pré I no período vespertino; e
- 5 turmas de pré II no período vespertino.

Sua estrutura física conta com 8 salas de aula, uma sala de coordenação e direção, uma cozinha, um almoxarifado, sala dos professores, 4 banheiros para as crianças e 2 para o uso adulto, dispõe de um bebedouro e torneiras. No pavilhão do Pré I possui três salas, a direção, um banheiro interno, banheiro para os meninos e para as meninas com um sanitário. No pavilhão do Pré II possui 5 salas, cozinha, sala de professores, área e bebedor.

No espaço de recreação possui um pequeno pátio com areia e outro espaço com o parquinho e uma área coberta com escorregador e piscina e casinha de boneca. Na estrutura organizacional e recursos humanos, o CMEI conta com uma diretora formada em pedagogia e pós graduação em gestão escolar, uma coordenador para assuntos administrativos, 11 pedagogos, na área de alimentação conta com 3 cozinheiras e na área de limpeza 3 zeladoras.

Na estrutura político-pedagógica a escola tem como intenção:

Esclarecer a forma de trabalho da instituição;

Visar objetivos relacionados ao cuidar e educar;

Possui projetos e eles serão desenvolvidos durante o ano (festas e eventos, com a participação da família e da comunidade, aniversários das crianças, reuniões de pais, festa de dias dos pais e mães, festa da páscoa, festa juninas, folclóricas, dia das crianças, natal e final de ano).

Ela contempla a metodologia que visa promover a aprendizagem envolvendo os aspectos afetivos, emocionais, cognitivos, sociais e culturais. A escola colabora com o

desenvolvimento da criança, proporcionando atividades que a criança não consegue realizar sozinha e precisa da ajuda de professores e outros alunos.

Tem como missão atender crianças de 4 e 5 anos cuidando, educando, respeitando as diferenças e individualidades. A educação deve contemplar o desenvolvimento das capacidades, preparar e instruir a criança para viver em sociedade.

Sua meta é desenvolver projetos que visam a melhoria da socialização e respeito ao meio ambiente. Organizar palestras para os pais conforme a necessidade, com profissionais da área necessária. A valorização do profissional, motivando e proporcionando meios para o seu crescimento pessoal e profissional.

Trabalhar a educação infantil, respeitando os parâmetros curriculares. Promover apresentações culturais envolvendo a comunicação escolar buscando integrar escola e família.

Na estrutura hierárquica temos: conforme organograma em anexo.

Com relação à estrutura física podemos observar que, por ser um local alugado, não possui espaço adequado para o número de crianças. O acervo de livros fica dentro da sala dos professores, esses livros são somente para a leitura para os alunos e possui só um tipo de livro compartilhado, há também material multimídia como TV, DVD e som. Na sala dos professores tem computador para o apoio dos professores, mas não está funcionando.

A escola faz um projeto com sucata, usam latinhas para o plantio, o projeto será realizado no dia 26 de junho de 2010, e usam também latas de tinta para ser usado como lixeiro na sala. No almoxarifado é guardado brinquedos, material reciclado, produtos de limpeza, entre outros.

A escola foi repintada pelos professores e a escola está a espera de areia para ser colocado no parque, onde possui três gangorras, balanços e a barra, que não são utilizados porque não tem a areia.

Pudemos observar que a escola não possui políticas públicas necessárias para que ela possa dar o suporte adequado para a educação das crianças, mas notamos também que toda a equipe de colaboradores contribui para melhorar essa dificuldade que existe.

Fizemos algumas perguntas para a coordenadora sobre a situação da escola hoje:

- 1 Existe estrutura física e pedagógica para atender crianças com deficiência física e mental (especial)?

R: Questão humana existe, agora na parte estrutural e física o CMEI luta para conseguir melhorias, pois passa pelas mesmas dificuldades que as demais escolas.

- 1- Existe profissionais qualificados para atender essas crianças especiais? Como é desenvolvido o trabalho com essas crianças?

A estrutura física do CMEI é permanente ou provisório?

R: O prédio é alugado pela prefeitura, mas há iniciativas para a construção da escola permanente.

R: Não existem profissionais com qualificação para atender crianças especiais, mas existem projetos para a formação qualificada e continuada. Existem professores fazendo cursos para trabalharem nessa área. No período da tarde existe uma criança com necessidade especial, onde a mesma é inserida no meio social, é usado o método da inclusão.

2.1 OBSERVAÇÃO EM SALA

O dia começa com a recepção das crianças, os responsáveis conduzem as crianças para sala, a professora prontamente recepciona as crianças na porta da sala, enquanto a professora recepciona as crianças que vão chegando às demais que já estão em sala se sentam nos seus lugares e vão brincando com brinquedos.

Após a recepção a professora serve o café fazendo uma oração, agradecendo pelo dia, alimento e por todos estarem de volta para mais um dia de aula, em seguida a professora explica as atividades a serem desenvolvidas na aula e distribui os materiais.

Nesta aula a professora utilizou revistas, cola e tesoura para fazer recortes e colagem de letras, formando a palavra Exponop, pois era o tema a ser trabalhado na aula por se tratar de uma data festiva de muita repercussão na cidade. A professora passa de grupo em grupo para auxiliar e tirar as dúvidas das crianças com relação às atividades desenvolvidas em sala. O almoço é servido por volta das 10 h, após todos almoçarem, reorganizamos a sala, e a professora leva todos para escovar os dentes e dá um tempo para eles brincarem no pátio.

Após a brincadeira no pátio é hora de voltar para sala, para organizar o material para ida para casa, enquanto não chega o horário da saída é tomado o alfabeto, números, formas geométricas e as cores, todo este material esta de forma bem visível na parede. Para encerrar o dia é feito uma cantiga juntamente com as crianças, conforme os responsáveis chegam às crianças vão sendo liberadas.

Para nós foi interessante a observação em sala, a forma como a professora interage com as crianças, as atividades que foram realizadas com as crianças certamente promoveram a aprendizagem, pois todas elas participaram, alguns apresentaram dificuldades no início mas a professora acompanhou indo de grupo em grupo, explicando como realizar.

A professora sempre procura fazer as atividades em grupo para promover a socialização, a sala sempre bem arrumada e decorada com mecanismos com que venham

chamar a atenção das crianças (alfabeto, numerais, cores, formas geométricas, cantigas entre outros recursos).

A professora demonstrou domínio sobre a sala, podemos observar que a um carinho das crianças pela professora, algumas trazem flores para a professora. Na hora das refeições as crianças sempre se mostram comportadas fazem fila para receber o alimento, e após a refeição todas entregam seus pratos e colheres de forma organizada.

O importante no estágio de observação é que percebemos que em nenhum momento a professora foi autoritária com os alunos, segundo Piaget (1978, p. 50), uma prática baseada em autoritarismo torna o indivíduo menos livre.

Paulo Freire nos remete em seu livro pedagogia da autonomia, que para todas as atividades que forem desenvolvidas é necessário ter um sentido, pois somente assim o indivíduo vai assimilar o que está sendo passado a ele. O educador deve estar preparado para o novo, pois somente assim vai estar pronto para inovar em suas atividades.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio é o momento de colocarmos em prática o que aprendemos, é também um momento único na qual podemos refletir sobre o nosso perfil profissional, das nossas opções relacionadas à educação. É um grande momento de autoconhecimento perante a futura profissão, onde colocamos também em prática nossos valores morais e éticos, nossa personalidade e nossos sentimentos.

Houve vários momentos de questionamento em relação à teoria e a prática, que é preciso muito mais que isso para que possamos exercer tal ofício com excelência, é preciso gostar do que você propôs a fazer e fazer bem feito.

Foi também possível observar as relações de poder existentes no ambiente escolar, que de forma muito significativa acaba influenciando no processo educacional, pois há cobranças constantes nas relações professor/aluno e professor/professor.

Mas, com certeza, foi uma experiência gratificante e bastante divertida, que nos fez com que voltássemos a vivenciar o mundo infantil.

Deixamos aqui nossos sinceros agradecimentos a direção do C.M.E.I que nos abriu este espaço para que concretizássemos esta observação com êxito, e as professoras da disciplina de estágio que nos auxiliou para que isso se tornasse possível.

REPORT OF SUPERVISED TRAINING CURRICULUM IN CHILDHOOD EDUCATION I

ABSTRACT¹

Living under teacher's optic the everyday of a classroom is one innovative experience, that allowed us know better the student X teacher interaction, and how is everyday of one school and envision the difficulties of play the role of teacher. This stage was important in the knowledge that was acquired is crucial for us to behave wellin a classroom before, and we can practice the profession in a way that meets our expectations. The supervised training aims to strengthen the relationship between theory and practice based on the methodological principle that the development of skills involves the use of knowledge, in the academic life, professional or personal. So, the stage is one important instrument of knowledge and integration of academic in social reality, economic and the work in your own professional area.

Keywords: Education. Childhood education. Everyday life. Classroom.

REFERÊNCIAS

BRASIL; **PCN-Parâmetros Curriculares Nacionais:** terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

DEMO, Pedro. **Pesquisa Participante:** saber pensar e intervir juntos. Brasília. Liber Livros, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PIAGET, Jean. **Psicologia e Epistemologia:** por uma teoria do conhecimento. Rio de Janeiro: Forense, 1978.

_____. **Psicologia da Inteligência.** Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

¹ Transcrição realizada pela acadêmica Catyane Hauth, do Curso de Letras – UNEMAT/Sinop e revisão pela professora Leandra Ines Seganfredo Santos, da UNEMAT – Sinop/MT. (CRLE – Revista **Eventos Pedagógicos**).

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros curriculares nacionais:** introdução aos parâmetros curriculares nacionais. v.1. Brasília: MEC/SEF, 1997.